



Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte

CARTA ÀS COMUNIDADES ESCOLARES

Senhores pais/mães/responsáveis,

Nós, Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Ensino de Belo Horizonte, representados pelo Sind-REDE/BH, entendemos o quanto o fechamento das escolas afeta a vida das crianças, dos jovens, das famílias, mas não podemos desconsiderar o fato de que uma grave pandemia nos assola de forma avassaladora e entendemos que não é o momento de retornar. Entretanto, apesar de todos os nossos esforços em dialogar com a Prefeitura de Belo Horizonte, a mesma decretou, de forma unilateral, o retorno às aulas a partir do dia 03 de maio.

Muitos setores como o Sindicato dos Donos de Escolas Particulares e alguns vereadores têm exigido o retorno às aulas sem consultar as Escolas as Comunidades Escolares e os Trabalhadores da Educação. Os índices epidemiológicos estão muito elevados e os leitos de UTI estão superlotados, assim como as enfermarias dos hospitais no país inteiro.

A escola é um espaço de muito contato e, para que haja um retorno seguro, é preciso ter um controle do índice de contaminação da pandemia. De acordo com o Comitê de Combate à Covid-19 em Belo Horizonte, este índice seria de no máximo 20 novos contaminados para cada 100.000 pessoas, mas hoje o número é de 276 para cada 100.000. Por isso, os trabalhadores em educação da Rede Pública Municipal votaram pela GREVE SANITÁRIA PELA VIDA a partir de 26 /04.

Para conseguirmos chegar no índice apontado pelos técnicos, sem o risco de retroceder em todos os esforços acumulados até aqui, a campanha de vacinação precisa ser bastante ampliada, o que ainda não aconteceu. Além disso, mesmo com a pandemia controlada, as escolas precisam estar preparadas fisicamente para receber os estudantes. As janelas precisam ser ampliadas para que haja mais ventilação; os espaços abertos têm que ser adaptados para o uso das crianças; é preciso haver pias e banheiros suficientes para manter a higiene sem aglomeração; as cantinas devem ser ampliadas, dentre diversas outras medidas que ainda não saíram do papel. Junto a isso, é imprescindível que haja garantia de material de higienização e de proteção individual para estudantes e trabalhadores. Hoje essas condições não existem ou são insuficientes.

As aulas presenciais são imprescindíveis, mas neste momento, aglomerar as crianças dentro das escolas aumentará a circulação do vírus e, conseqüentemente, os índices de contaminação na cidade, podendo levar ao colapso do Sistema Único de Saúde (SUS). Crianças também transmitem o vírus e adoecem, portanto, seria um atentado contra a vida, submetê-las ao retorno presencial neste momento.



Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte

Nossa luta agora deve ser pela vacina para todos; para que o poder público garanta a estrutura necessária para que possamos alcançar nossos estudantes por meio do ensino remoto; por mais investimento em Educação desde já, a fim de que quando possamos de fato ter um retorno seguro, o impacto causado por esse longo período de escolas fechadas seja minimizado; para que os governos garantam o amparo para aqueles que se encontram em maior vulnerabilidade social, com o auxílio emergencial, socorro aos micro e pequenos empresários; garantia de cesta básica; auxílio gás e acompanhamento social das famílias através de uma ação combinada da Educação, Assistência Social e Saúde.

Sem o controle da pandemia e sem a vacinação ampla da população, não poderemos retornar com segurança para as escolas. Não podemos arriscar a vida das crianças, dos seus familiares e dos trabalhadores em educação. Por isso, foi deflagrada a greve sanitária. Pedimos mais uma vez a compreensão e o apoio das famílias para que não enviem seus filhos às EMEI's a partir do dia 03/05. Nos ajudem a exigir da Prefeitura de Belo Horizonte condições para que o ensino remoto possa acontecer de forma mais efetiva e que a vida dos estudantes, dos pais e dos trabalhadores esteja em primeiro lugar.

GREVE SANITÁRIA, PELA VIDA DA COMUNIDADE ESCOLAR!

Aulas se recuperam! Vidas não!

**Trabalhadores em Educação da Rede Municipal de Ensino de Belo
Horizonte em Greve Sanitária**